

Ingleses resistem ao acordo da dívida

REGIS NESTROVSKI
Correspondente

NOVA YORK — Ao que tudo indica, o próximo passo da dívida externa brasileira será dado em Londres, no final desta semana. E para lá que o coordenador da dívida externa brasileira, William Rhodes, estará indo na quinta-feira, para tentar convencer os banqueiros credores ingleses a entrar no pacote do acordo de médio prazo que está sendo negociado em Nova York há mais de cinco semanas. A informação foi divulgada ao GLOBO por uma fonte credora.

Rhodes vai participar de um seminário patrocinado pelo jornal "International Herald Tribune" e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e aproveitará a oca-

sião para defender a posição do comitê credor junto aos bancos ingleses, ainda relutantes, assim como os canadenses, em apoiar um acordo com o Governo brasileiro.

Milliet negou que também vá a Londres para o seminário, e não prevê acordo antes da próxima semana, quando chegará a Nova York o Ministro da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega.

— Não deverá haver acordo de médio prazo, esta semana. Não vou a Londres. Espero alguns avanços na negociação esta semana, antes da chegada de Mailson na semana que vem — resumiu Milliet ao GLOBO.

Representantes do Brasil e dos bancos voltaram a se reunir durante o dia de ontem, sem muitos progressos, como diz ao GLOBO uma fonte que participou das negociações:

— Continuam as discussões para

determinar o montante de que o Brasil vai necessitar. Não vejo muita possibilidade de um acordo esta semana, e talvez nem na próxima, já que Rhodes vai a Londres e semana que vem temos uma semana que começa com um feriado, nos Estados Unidos.

O seminário de Londres, que começa na quinta-feira, terá também a participação do Presidente do BID, Antonio Ortiz Mena, uma semana antes do final do seu mandato, de Sir Geoffrey Howe, Ministro do Exterior da Inglaterra, de Pedro-Pablo Kuczynski, Presidente do First Boston (responsável pelo lançamento do Fundo Brasil nos Estados Unidos) e de Gustavo Pettricioli, Ministro da Economia do México. Até o momento, não está definido quem representará o Brasil no evento.



Rhodes tentará convencer bancos